



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CAMPUS LAJEADO E PASSO FUNDO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA

LAJEADO E PASSO FUNDO
2023

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome

Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica.

1.2 Área do conhecimento

Número	Grande área
7.00.00.00-0	Ciências Humanas
Número	Área
7.08.00.00-6	Educação

1.3 Modalidade

Presencial.

2 VIGÊNCIA

O curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica será ofertado no primeiro semestre do ano de 2023. Durante a vigência da primeira edição, o projeto pedagógico do curso será avaliado pelo colegiado, sob a mediação da coordenação pedagógica, com vistas à remodelação para a oferta da segunda edição.

3 JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm por finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; além de se qualificar como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), cuja Reitoria está localizada em Pelotas, agrega 14 Câmpus no Rio Grande do Sul, instalados nos municípios de Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão, Câmpus Avançado Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires.

O Câmpus Passo Fundo tem origem como uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), vinculada ao então Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Pelotas. A UNED Passo Fundo teve sua autorização dada pela Portaria nº 1.120 de 27 de novembro de 2007, fazendo parte da primeira fase de expansão da Rede Federal. Com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Câmpus Passo Fundo passou a integrar a estrutura do recém-criado IFSul.

Atualmente, o Câmpus Passo Fundo oferta o curso Técnico em Informática - modalidade integrada; o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - modalidade subsequente; Técnico em Mecânica - modalidade integrada e subsequente; o curso Técnico em Edificações - modalidade subsequente; o curso de Bacharelado em Ciência da Computação; o curso de Bacharelado em Engenharia Civil; o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica; o curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados; e o curso de Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação. O Câmpus conta com 44 Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e 58 docentes.

Cabe destacar que o município de Passo Fundo, onde se localiza o Câmpus, está situado na região do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Produção, que abrange 21 municípios, totalizando 349.386 habitantes, o que corresponde a 3,16% da população estadual. Passo Fundo concentra em torno de 50% da população, sendo considerada uma capital regional. Carazinho e Marau são outros municípios importantes, classificados como centros sub-regionais. A economia da região possui predominância do setor de serviços, que concentra 69,9% do Valor Adicional Bruto (VAB) do COREDE. A indústria (19,4%) e a agropecuária (10,7%) também são atividades importantes. O PIB regional corresponde a 3,9% do estadual, com o PIB *per capita* superior à média do Estado. Passo Fundo destaca-se no setor de serviços, sobretudo na saúde e educação. Nesse sentido, a qualificação dessa rede é vista como uma iniciativa promissora para a região (SEPLAN, 2015a).

Os dados educacionais que compõem o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) posicionam o COREDE Produção em oitavo lugar entre as 28 regiões, situando-se acima da média estadual. No entanto, no que se refere ao Ensino Fundamental, a região apresentou o terceiro pior desempenho, sendo considerada como uma questão que merece atenção especial, demandando "investimentos na qualificação do serviço prestado" (SEPLAN, 2015a). Nesse sentido, como destaca Lück (2001), a formação dos gestores é fundamental para promover "o

imprescindível salto qualitativo da educação brasileira" (LÜCK, 2001, p. 24), o que respalda a oferta de um curso de Especialização em Gestão da Educação Básica na região.

Além disso, em consulta realizada através de formulários eletrônicos enviados para as secretarias de educação dos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Marau, e da 7ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), reafirma-se a importância de uma formação nessa área. Dos 145 participantes, 94,5% manifestaram o interesse em cursar a Especialização em Gestão da Educação Básica no IFSul Câmpus Passo Fundo. É interessante destacar que cerca de metade dos respondentes (50,3%) já atuam em cargos de gestão, o que demonstra o desejo ou a necessidade de formação específica.

O Câmpus Lajeado, cuja autorização de funcionamento foi dada pela Portaria nº 993 de 07 de outubro de 2013, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), reitera o compromisso com o processo educativo e o desenvolvimento do indivíduo em todas as suas dimensões por meio de uma educação humano-científico-tecnológica. Além disso, entre os objetivos dos Institutos Federais estão: o compromisso em ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, bem como ministrar, em nível de Educação Superior, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2008).

Atualmente, o Câmpus Lajeado oferta o curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada; o curso Técnico em Administração – forma integrada e forma subsequente; o curso Técnico em Multimeios Didáticos e o curso Técnico em Secretaria Escolar, ambos na forma subsequente; o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais; o curso de Licenciatura em Pedagogia e o curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, ambos na modalidade a distância; o curso de Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios, o curso de Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o curso Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental. O Câmpus Lajeado conta com corpo docente qualificado e espaço físico para a oferta do curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica.

Além disso, cabe salientar que o IFSul Câmpus Lajeado está inserido na região do Vale do Taquari, constituída por 36 municípios. Essa região representa 1,71% da área total do RS, 3,43%

do PIB do Estado e 3,08% da população gaúcha (FEE, 2016). A densidade demográfica da região é 80% maior do que a média estadual, no entanto, há uma diversidade significativa entre os municípios. Na última década a população do Vale aumentou 10,53% e do RS 6,77%, esse maior crescimento populacional é caracterizado, prioritariamente, pelo processo migratório regional, no qual o Vale recebeu e continua recebendo população de outras regiões do Estado (SEPLAN, 2015b).

A análise situacional da educação, apresentada no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Taquari 2015 – 2030, através dos indicadores e informações da educação, revela que o aspecto mais acentuado é a necessidade da modernização da própria educação, seja na formação de professores ou na qualificação das estruturas e no processo de ensino. Ainda, no mesmo documento, a educação é citada como uma diretriz de atuação para todos os entes envolvidos no processo de desenvolvimento regional na dimensão social, uma vez que se necessita: “Diretriz 7: Promover o atendimento integral na educação básica e fundamental. Diretriz 8: Aumentar a qualificação da educação via formação de professores, estruturas e instrumentos/metodologias para os processos de ensino e aprendizagem” (AGOSTINI, 2017, p. 79).

Ademais, em consulta realizada nos meses de abril e maio de 2022, por meio de formulário eletrônico enviado para as secretarias de educação dos municípios da região do Vale do Taquari e a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), reafirma-se a importância de uma formação na área de Gestão Escolar. Dos 213 participantes, 91,5% manifestaram o interesse em cursar a Especialização em Gestão da Educação Básica no IFSul Câmpus Lajeado. Também é importante destacar que 37,6% dos respondentes já atuam em cargos de gestão, o que demonstra a vontade ou a necessidade de formação específica na área. Assim, percebe-se, a demanda por formação continuada de professores gestores, ressaltando que, embora existam instituições privadas ofertando cursos de especialização *lato sensu* no Vale do Taquari, ainda não há, na região, outra instituição pública de ensino que ofereça cursos de especialização gratuitos e presenciais, na área de Gestão da Educação Básica.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

O curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica tem como objetivo proporcionar o conhecimento voltado para a execução efetiva das políticas públicas

educacionais, contribuindo para a qualificação dos gestores que operacionalizam tais políticas, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica.

4.2 Objetivos específicos

O curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica possui os seguintes objetivos específicos:

- Promover a pesquisa, a discussão e a análise de aspectos sócio-históricos e político-pedagógicos da educação brasileira;
- Refletir sobre as políticas públicas, programas e ações governamentais que envolvem a Educação Básica no Brasil;
- Promover a pesquisa, a discussão e a análise crítica de temas emergentes para a gestão escolar;
- Aprofundar saberes de administração e gestão pública para a Educação Básica;
- Estimular a formação de gestores pesquisadores capazes de descrever, discutir e analisar a gestão da Educação Básica.

5 PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

O curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica é direcionado para profissionais da educação, com nível superior em qualquer área do conhecimento, que atuam ou tenham interesse em atuar na gestão de escolas da Educação Básica.

6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico, com as seguintes etapas:

- 1) Preenchimento de formulário de inscrição e apresentação de diploma de curso superior.
- 2) Elaboração de carta de intenção do/a candidato/a, por meio de um texto coeso e coerente justificando a procura pelo curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica.

Como ação afirmativa, consoante a Portaria nº 13 de 11 de maio de 2016, 10% (dez por cento) das vagas serão destinadas a pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas e 10% (dez por cento) para pessoas com deficiência nos termos da Política Institucional de Inclusão e

Acessibilidade. No caso do não preenchimento dessas vagas, as remanescentes deverão ser preenchidas pelos/as demais candidatos/as aprovados/as no processo seletivo.

7 REGIME DE MATRÍCULA

Regime do curso	Único
Tipo de matrícula	Única
Regime de ingresso	Final de curso
Turno de oferta	Noite
Número de vagas	Câmpus Lajeado: 30 vagas Câmpus Passo Fundo: 30 vagas
Duração do curso	18 meses

É vedado o trancamento de matrícula no curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica.

8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil profissional

É esperado que o/a especialista em Gestão da Educação Básica agregue à gestão da educação os saberes e as discussões instigados pelo curso. Deverá, ainda, saber problematizar questões emergentes das políticas públicas educacionais e dos programas educacionais, interagindo de forma crítica nos processos de gestão da educação, primando pelo trabalho em equipe, pela pesquisa e pela racionalidade administrativa no gerenciamento dos recursos.

8.2 Campo de atuação

O/A especialista em Gestão da Educação Básica, em concordância com as habilitações legais referentes à sua formação, poderá atuar em escolas de Educação Básica, centros de pesquisa em Educação e/ou Ensino, bem como em órgãos da administração/gestão da educação em âmbito municipal, estadual, federal e privado.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Matriz curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE		A PARTIR DE 2023/1			
	Pós-graduação <i>lato sensu</i> Especialização em Gestão da Educação Básica		CAMPUS LAJEADO E PASSO FUNDO		
	MATRIZ CURRICULAR Nº				
	CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO SEMESTRAL
I S E M E S T R E		Aspectos Sócio-Históricos da Educação	3	60	45
		Políticas Públicas para a Educação Básica	2	40	30
		Gestão de Tecnologias Educacionais	3	60	45
		SUBTOTAL	8	160	120
S E M E S T R E		Educar pela Pesquisa	2	40	30
		Gestão de Programas e Projetos Educacionais	2	40	30
		Gestão Orçamentária e Financeira	2	40	30
		Metodologia de Pesquisa	2	40	30
		SUBTOTAL	8	160	120
I I S E M E S T R E		Temas Emergentes para Gestão Escolar	3	60	45
		Gestão de Pessoas	3	60	45
		Planejamento Estratégico na Educação Básica	2	40	30
		SUBTOTAL	8	160	120
SUBTOTAL GERAL			24	480	360
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A			24	480	360
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – B			-	-	20
CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B)			24	480	380

Hora aula = 45 minutos.

Desenvolvimento de cada semestre em 20 semanas.

9.2 Matriz de disciplinas ofertadas a distância

Matriz de disciplinas ofertadas a distância			
Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>			
Especialização em Gestão da Educação Básica			
Vigência: a partir de 2023/1		Carga horária total do curso: 380h	
Carga horária total em disciplinas a distância: 152h		Percentual a distância: 40%	
Rol de disciplinas na modalidade a distância (oferta semipresencial)			
Disciplinas	Código	Carga horária total	Carga horária a distância
Aspectos Sócio-Históricos da Educação		45h	20h
Políticas Públicas para a Educação Básica		30h	12h
Gestão de Tecnologias Educacionais		45h	20h
Educar pela Pesquisa		30h	12h
Gestão de Programas e Projetos Educacionais		30h	12h
Gestão Orçamentária e Financeira		30h	12h
Metodologia de Pesquisa		30h	12h
Temas Emergentes para Gestão Escolar		45h	20h
Gestão de Pessoas		45h	20h
Planejamento Estratégico na Educação Básica		30h	12h

9.3 Trabalho de conclusão de curso

No decorrer do último semestre do curso, o/a discente deverá desenvolver o seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de forma individual, na forma de artigo científico ou de plano de gestão escolar. Para o desenvolvimento desse trabalho, o/a discente terá o acompanhamento de um/a orientador/a que deverá ser um/a professor/a do programa, sendo esse/a definido/a até o final do 2º semestre do curso. O tema do TCC deverá ter relação com a gestão de estabelecimentos de Educação Básica e ter a anuência do/a orientador/a.

O/A discente deverá encaminhar o TCC, conforme estrutura e formatação trabalhada na disciplina de Metodologia de Pesquisa, em data previamente definida pela coordenação pedagógica do curso, para uma banca avaliadora. A banca será composta pelo/a professor/a orientador/a e dois professores, com formação *stricto sensu*, sendo, pelo menos, um/a deles/as externo/a ao programa. A banca examinadora do TCC será presidida pelo/a orientador/a ou substituto/a nomeado/a pela

coordenação pedagógica do curso. O/A orientador/a não terá direito à arguição e à avaliação final do TCC.

A apresentação do TCC deverá acontecer de forma presencial ou por *Webconferência*, no final do último semestre, e será realizada conforme cronograma estabelecido pela coordenação pedagógica do curso. O tempo de apresentação do TCC pelo/a discente será de 15 minutos, com tolerância máxima de cinco minutos adicionais. Após a apresentação, cada membro/a da banca, terá até 15 minutos para arguições e comentários sobre o TCC. Feitas as arguições, a banca definirá a aprovação ou a não aprovação do TCC.

Caso o/a discente seja reprovado/a, ou não consiga concluir, ou apresentar seu TCC no prazo previsto inicialmente, poderá solicitar prorrogação por até 06 (seis) meses, cabendo ao colegiado de curso avaliar a solicitação.

Após a apresentação e aprovação do TCC, o/a discente deverá realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora no prazo estabelecido. O TCC somente será considerado concluído quando o/a discente encaminhar, com a anuência do/a orientador/a, a versão final e definitiva em formato eletrônico – arquivo PDF, para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CORAC.

9.4 Programa das disciplinas

9.4.1 Primeiro semestre letivo

Disciplina: Aspectos Sócio-Históricos da Educação	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 45h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo das principais correntes do pensamento pedagógico a partir da modernidade. Reflexão sobre a relação entre educação, história e sociedade. Busca da compreensão sobre o desenvolvimento da educação nos diferentes períodos históricos. Caracterização da história da educação brasileira.	

Conteúdos

UNIDADE I - Educação, História e Sociedade

- 1.1 História e história da educação.
- 1.2 Educação e sociedade: redenção, reprodução e transformação.
- 1.3 Características da educação contemporânea.
- 1.4 A educação nos séculos XX e XXI.

UNIDADE II – Principais correntes do pensamento pedagógico moderno

- 2.1 O pensamento pedagógico iluminista.
- 2.2 O pensamento pedagógico positivista.
- 2.3 O pensamento pedagógico socialista.
- 2.4 O movimento da Escola Nova no Brasil.
- 2.5 O pensamento pedagógico crítico no Brasil.
- 2.6 A influência do pensamento pós-crítico no Brasil.

UNIDADE III – A Educação Brasileira

- 3.1 A educação brasileira na Primeira República.
- 3.2 A educação na Era Vargas.
- 3.3 A educação no período ditatorial.
- 3.4 Educação e democracia no Brasil.

Bibliografia básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia:** geral e Brasil. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia.** 2. ed. São Paulo: UNESP, 2002.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2003.

GAUTHIER, Clemont; TARDIF, Maurice (org.). **A Pedagogia:** teorias e práticas da Antiguidade aos dias atuais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **A educação como política pública.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. **Constituição 1988.** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei 9394/96.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

DUSSEL; Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula:** uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos *et al.* **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LOPES, Eliane; FARIA FILHO, Luciano; VEIGA, Cynthia (org.). **500 Anos de Educação no Brasil.** 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação no Brasil:** trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Disciplina: Políticas Públicas para a Educação Básica	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 30h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Análise da política e da gestão da educação brasileira nos diferentes períodos históricos. Busca da compreensão sobre a legislação da educação brasileira, tendo como foco as principais reformas educacionais. Compreensão dos princípios da gestão democrática. Estudo da legislação sobre inclusão e relações étnico raciais.	

Conteúdos

UNIDADE I - Estrutura e organização escolar no Brasil

- 1.1 A educação nas constituições brasileiras.
- 1.2 A organização do ensino prevista na Constituição Federal de 1988.
- 1.3 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN Nº 9.394/96).
- 1.4 O Plano Nacional de Educação.
- 1.5 A inclusão e a educação para as relações étnico-raciais no Brasil.
- 1.6 A Base Nacional Comum Curricular.

UNIDADE II - Gestão democrática na escola

- 2.1 As funções da escola.
- 2.2 A construção da escola pública.
- 2.3 A democracia no ambiente escolar.

2.4 Os conselhos e órgãos colegiados.

2.5 A gestão participativa.

Bibliografia básica

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos *et al.* **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola pública**. 4 ed. São Paulo: Ática, 2017.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **PNE**. Plano Nacional da Educação. Disponível em: www.pne.mec/planos-de-educacao. Acesso em: 10 jun. 2022.

DOSSIÊ: Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 - políticas de Estado, memória e resistência. **TEXTURA - Revista de Educação e Letras**, Canoas, v. 21, n. 48, 2019.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação Escolar Brasileira: estrutura, administração e legislação**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação no Brasil: trajetória, limites e perspectivas**. 12. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

Disciplina: Gestão de Tecnologias Educacionais	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º semestre
Carga horária total: 45h	Código: [ver sistema acadêmico]

Ementa: Compreensão dos conceitos de gestão, de tecnologias educacionais e de tecnologias da informação e comunicação (TIC's) com ênfase na Educação Básica. Identificação e caracterização dos órgãos, projetos e programas governamentais de Tecnologia Educacional no Brasil. Apropriação crítica de tecnologias aplicadas à educação. Avaliação de tecnologias educacionais (software e hardware). Análise de ferramentas computacionais cognitivas e de tecnologias assistivas aplicadas à educação. Reflexão sobre os Recursos Educacionais Abertos (REA). Emprego e gestão das Metodologias Ativas - Ensino Híbrido, Aprendizagem Baseada em Problemas/Projetos, Gamificação, Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida), Design Thinking e Curadoria Digital na Educação Básica. Estudo sobre ferramentas emergentes aplicadas à gestão escolar.

Conteúdos

UNIDADE I - Conceitualização em Tecnologias Educacionais

- 1.1 Gestão de tecnologias no âmbito escolar.
- 1.2 Tecnologias Educacionais.
- 1.3 Tecnologias da informação e comunicação (TIC's) aplicadas à educação.

UNIDADE II - Políticas e organizações sobre Tecnologias Educacionais

- 2.1 Órgãos e projetos de Tecnologias Educacionais.
- 2.2 Programas governamentais de Tecnologia Educacional no Brasil.

UNIDADE III - Aplicação e avaliação das Tecnologias Educacionais no contexto educacional

- 3.1 Tecnologias aplicadas à educação e apropriação crítica de tecnologias.
- 3.2 Avaliação de tecnologias educacionais (Software e Hardware).
- 3.3 Ferramentas computacionais cognitivas.
- 3.4 Tecnologias assistivas aplicadas à educação.
- 3.5 Curadoria digital.

UNIDADE IV - Recursos e Metodologias das Tecnologias Educacionais

- 4.1 Recursos Educacionais Abertos (REA).
- 4.2 Metodologias Ativas - Ensino Híbrido, Aprendizagem Baseada em Problemas/Projetos, Gamificação, Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida), Design Thinking.
- 4.3 Google Workspace for Education aplicado à gestão escolar.
- 4.4 Gestão escolar na nuvem e ferramentas emergentes de apoio à gestão escolar.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALONSO, Myrtes. **Gestão educacional e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2017.

AMIEL, T.; RIBEIRO, A.; MORAIS, E. **Recursos Educacionais Abertos (REA)**: Um caderno para professores. Campinas, SP. 2011. Disponível em <http://educacaoaberta.org/cadernorea/index>. Acesso em: 29 set. 2021.

BACICH, Lilian; MORAN, José (coord.). **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2017.

MORAN, José Manuel. Como transformar nossas escolas em instituições inovadoras? **Educação em Revista**, Porto Alegre, RS, n. 124, Ano XXI, p. 44-46, set./out. 2017. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/11/transformar_institui%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em: 25 maio 2022.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31476/pdf/1>. Acesso em: 25 maio 2022.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**: convite à viagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

SANTOS, A. I. dos. **Recursos Educacionais Abertos no Brasil**: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. 2013. Livro eletrônico.

Bibliografia complementar

CAPE TOWN OPEN EDUCATION DECLARATION AFTER 10 YEARS. **Ten Directions to Move Open Education Forward**. 2017. Disponível em <http://www.capetowndeclaration.org/cpt10/>. Acesso em: 25 maio 2022.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

MORAN, José Manuel. Gestão inovadora da escola com tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre (org.). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003. p. 151-164. Disponível em: <http://files.portefolio-digital8.webnode.com/200000006->

[2c91d2e812/gestao%20inovadora%20da%20escola%20com%20tecnologias.pdf](https://www.aberta.org.br/livrorea/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf). Acesso em: 25 maio 2022.

SANTOS, A. I. dos. **Educação aberta:** histórico, práticas e o contexto dos recursos educacionais abertos. In: Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas / Bianca Santana; Carolina Rossini; Nelson De Lucca Pretto (org.). 1. ed. Salvador: Edufba. São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012. Disponível em: <http://www.aberta.org.br/livrorea/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf>. Acesso em: 29 maio 2022.

UNESCO. **Declaração REA de Paris.** 2012. Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/Portuguese_Paris_OER_Declaration.pdf. Acesso em: 29 maio 2022.

9.4.2 Segundo semestre letivo

Disciplina: Educar pela Pesquisa	
Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 30h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Reflexões sobre a pesquisa como princípio pedagógico. Identificação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Compreensão das múltiplas possibilidades de produção de pesquisa na contemporaneidade, identificando possibilidades de pesquisa. Análise da problemática do que conta como pesquisa.	

Conteúdos

UNIDADE I – A pesquisa como princípio pedagógico

- 1.1 A centralidade da pesquisa no cotidiano escolar.
- 1.2 A importância da pergunta elaborada pelo estudante e dos pressupostos da pesquisa como princípio pedagógico.

UNIDADE II – A prática da pesquisa em sala de aula

- 2.1 A pesquisa em sala de aula no contexto nacional e internacional.
- 2.2 A investigação, a argumentação e a comunicação de resultados de pesquisa.
- 2.3 Concepções sobre pesquisa na contemporaneidade.

UNIDADE III - O que conta como pesquisa?

3.1 A pesquisa na formação e no trabalho docente.

3.2 Cartografias do trabalho docente.

Bibliografia básica

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos investigativos II: outros modos de fazer pesquisa**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 139-153.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

FICAGNA, Alba Valéria Oliveira *et al.* **Manual de métodos e técnicas de pesquisa**. 2. ed. Passo Fundo: FAPLAN – Méritos, 2008.

GULLICH, R. I. da C. Educar pela pesquisa: formação e processos de estudo e aprendizagem com pesquisa. **Ciências Humanas**, v. 8, n. 10, p. 11-27, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez Rosário (org.). **Pesquisa em sala de aula**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. p. 9-24.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, 2013.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências**. 2. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2011.

GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dário; PEREIRA, Elisabete. **Cartografias do trabalho docente**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

LÜDKE, Menga (coord.). **O que conta como pesquisa?** São Paulo: Cortez, 2009.

MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (org.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para educação em novos tempos**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz; ZEICHNER, Kenneth. **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Disciplina: Gestão de Programas e Projetos Educacionais	
Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 30h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Caracterização de programas e de projetos educacionais. Estudo de programas educacionais dos entes federados. Estudo e socialização de projetos educacionais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Gestão de programas educacionais

- 1.1 Caracterização de um programa educacional.
- 1.2 Programas educacionais do Governo Federal.
- 1.3 Programas educacionais do Governo Estadual.
- 1.4 Programas educacionais de Governos Municipais.

UNIDADE II – Gestão de projetos educacionais

- 2.1 Caracterização de um projeto educacional.
- 2.2 Projetos educacionais do Governo Federal.
- 2.3 Projetos educacionais do Governo Estadual.
- 2.4 Projetos educacionais de Governos Municipais.
- 2.5 Projetos de escolas da Educação Básica.

Bibliografia básica

GIDO, Jack; CLEMENTS, Jim; BAKER, Rose. **Gestão de projetos**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de projetos: transformando ideias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MOURA, Dácio G. de; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

COMUNIDADE EDUCATIVA CEDAC. **O que revela o espaço escolar?: um livro para diretores de escola**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Programas Educacionais:** Pnae, Pnate, PDDE e Mais Educação – O que o município precisa saber. Brasília: CNM, 2014.

GUIMARÃES, Joelma. **Gestão educacional.** Porto Alegre: SAGAH, 2017.

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de projetos:** uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. **Gestão de Projetos** – preditiva, ágil e estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos:** com abordagem dos métodos ágeis e híbridos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2015.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão educacional:** novos olhares, novas abordagens. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional:** o que os educadores precisam saber. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Disciplina: Gestão Orçamentária e Financeira	
Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 30h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo da elaboração e da execução do orçamento público como forma de compreender sua organização, seus objetivos e suas funções contribuindo para o entendimento da própria gestão escolar. Estabelecimento de instrumentos de organização e de controle dos recursos orçamentários e dos materiais existentes na escola, visando a prestação de contas segundo a legislação vigente e a transparência dos processos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao Orçamento Público

- 1.1 Contexto histórico.
- 1.2 O Estado e o orçamento público.
- 1.3 Objetivos da política orçamentária.
- 1.4 Funções do orçamento público.

UNIDADE II – Ciclos do Orçamento Público

- 2.1 Atividade financeira do Estado.
- 2.2 Planejamento orçamentário.
 - 2.2.1 Plano Plurianual.
 - 2.2.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - 2.2.3 Lei do Orçamento Anual.
- 2.3 Vinculação de receitas.

UNIDADE III – Execução orçamentária e financeira na escola

- 3.1 Estrutura organizacional nas três esferas.
- 3.2 Despesas obrigatórias.
- 3.3 Despesas discricionárias.
- 3.4 Compras e licitações.
- 3.5 Gestão patrimonial.
- 3.6 Prestação de contas e transparência.

UNIDADE IV – Gestão de recursos próprios da escola

- 4.1 Organização.
- 4.2 Controle.

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, Claudiano Manuel de; MEDEIROS, Márcio Bastos; SILVA, Paulo Henrique Feijó da. **Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal**. 2. ed. Brasília: Ed. Gestão Pública, 2008.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia; GARSON, Sol. (col.). **Finanças Públicas: teoria e prática no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**; Goiânia: Alternativa, 2008.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Manual de Contabilidade aplicada ao setor público**. 8. ed. Brasília: Ministério da Fazenda: 2018. Disponível em:

https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:31484. Acesso em: 14 abr. 2022.

MUNHOZ JÚNIOR, Joel Pereira. **Responsabilidade fiscal**. Curitiba: Contentus, 2020.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. São Paulo: Forense, 2021.

SÁ, Djalma de. **Gestão do orçamento**. Curitiba: Contentus, 2020.

SANTANA, Jair Eduardo; CAMARÃO, Tatiana; CHRISPIM, Anna Carla Duarte. **Termo de referência: o impacto da especificação do objeto e do termo de referência na eficácia das licitações e contratos**. 4. ed. Belo Horizonte, MG: Fórum, 2015.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa	
Vigência: a partir de 2023/2	Período letivo: 2º semestre
Carga horária total: 30h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo dos elementos básicos de uma pesquisa científica: métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa. Discussão de aspectos éticos de pesquisa. Estudo de estilos de redação técnico-científica. Caracterização de projeto de pesquisa, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Construção de um projeto de pesquisa conforme normas da ABNT. Caracterização de artigo científico, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Caracterização de um plano de gestão escolar, estrutura e formatação de acordo com as normas da ABNT. Comunicação de trabalhos científicos por meio da oralidade e do uso de mídias.	

Conteúdos

UNIDADE I – Pesquisa científica

- 1.1 A pesquisa científica: conceitos e tipos de pesquisa, etapas da pesquisa e instrumentos de pesquisa.
- 1.2 A ética na pesquisa.
- 1.3 Estilos da redação técnico-científica: coerência, concisão, clareza, precisão, encadeamento e articulação textual.

UNIDADE II – Projeto de pesquisa

- 2.1 Projeto de pesquisa.
- 2.2 Estrutura do projeto de pesquisa: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.
- 2.3 Apresentação do projeto de pesquisa conforme as normas da ABNT.

2.4 Construção de um projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT.

UNIDADE III – Artigo científico

3.1 O gênero artigo científico.

3.2 Estrutura do artigo científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.3 Apresentação do artigo científico conforme as normas da ABNT.

UNIDADE IV – Plano de gestão escolar

4.1 O gênero plano de gestão escolar.

4.2 Estrutura do plano de gestão escolar.

4.3 Apresentação do plano de gestão escolar conforme as normas da ABNT.

UNIDADE V – Comunicação de trabalhos científicos

5.1 Técnicas de apresentação oral de trabalhos científicos com uso de mídias.

Bibliografia básica

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

O'LEARY, Zina. **Como fazer seu projeto de pesquisa:** Guia prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR:** 6022:2018, 6023:2018, 10520:2002, 6024:2003, 6028:2003, 15287:2005, 6027:2012.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

POUPART, Jean. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

9.4.3 Terceiro semestre letivo

Disciplina: Temas Emergentes para Gestão Escolar	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 45h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Reflexão sobre a diversidade na contemporaneidade e sobre os inúmeros temas que envolvem a gestão escolar, tendo como horizonte a formação humana integral.	

Conteúdos

UNIDADE I – Diversidade na educação

- 1.1 Temas contemporâneos transversais.
- 1.2 Políticas e experiências de inclusão.
- 1.3 Sexualidade e gênero.
- 1.4 Educação étnico-racial.

UNIDADE II – Educação e formação humana integral

- 2.1 Educação, arte e multiculturalidade.
- 2.2 Educação e processos midiáticos.
- 2.3 Educação ambiental e sustentabilidade.
- 2.4 Ética e solidariedade na contemporaneidade.

Bibliografia básica

ARROYO, Miguel. Política de conhecimento e desafios contemporâneos à escola básica: entre o global e o local. In: BAQUERO, Rute; BROILO, Cecília (org.). **Pesquisando e gestando outra escola**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001. p. 15-28.

BRASIL. **Lei 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 10 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel (org.). **Caminhos Investigativos III: Riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 117-140.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 23, p. 05-15, maio/jun./jul./ago. 2003.

Bibliografia complementar

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Trad. Mauro Gama e Claudia Gama. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2022.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é - O que não é**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, ANPEd, n. 19, p. 20-28, abr. 2002.

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

FERRARO JUNIOR, Luiz Antônio (org.). **Encontros e caminhos**: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade**: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. **Educação & Realidade**, v. 22, n. 2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

LICHT, Flavia B.; SILVEIRA, Nubia (org.). **Celebrando a vida**: pessoas com deficiência e direito à inclusão. São Paulo: Planeta Educação, 2010.

LLOSA, Mário Vargas. **A civilização do espetáculo**: uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MONTEIRO, Sueli A. I.; RIBEIRO, Ricardo; LEMES, Sebastião S.; MUZZETI, Luci R. (org.). **Educações na contemporaneidade**: reflexão e pesquisa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

MOREIRA, Antonio F. B. Propostas curriculares alternativas: limites e avanços. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 73, p. 109-139, dez. 2000.

MOREIRA, Antonio F. B.; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100, p. 1037-1057, out. 2007.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raul Domingo. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana**. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, António. A escola e a cidadania: apontamentos incômodos. In: D'EPINEY, Rui (org.). **Espaços e Sujeitos de Cidadania**. Setúbal: Instituto das Comunidades Educativas, 2006. p. 23-40.

PEREIRA, Marcos Villela. **Estética da Professoralidade**. Um estudo Crítico sobre Formação do Professor. Santa Maria, RS: Editora UFSM, 2013.

WILLINSKY, J. Política educacional da identidade e do multiculturalismo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 29-52, nov. 2002.

Disciplina: Gestão de Pessoas	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 45h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Compreensão do papel da área de gestão de pessoas nas organizações educativas. Caracterização e análise dos processos de gestão de pessoas: agregar, aplicar, desenvolver, recompensar, monitorar, manter pessoas e gerir conflitos.	

Conteúdos

UNIDADE I – As organizações e a gestão de pessoas

- 1.1 Níveis organizacionais.
- 1.2 Objetivos organizacionais.
- 1.3 Cultura organizacional.
- 1.4 Clima organizacional.
- 1.5 Planejamento estratégico de recursos humanos.
- 1.6 A gestão de pessoas em tempos de incerteza.

UNIDADE II – A gestão de pessoas em um ambiente dinâmico

- 2.1 A gestão de pessoas na era da informação.

- 2.2 As preocupações da escola do futuro.
- 2.3 Os novos papéis da gestão de pessoas.
- 2.4 A gestão democrática da escola.
- 2.5 Liderança.
- 2.6 Motivações humanas e a pirâmide de Maslow.

UNIDADE III – Agregar, aplicar e recompensar pessoas

- 3.1 Remuneração.
- 3.2 Recompensas não remuneratórias.
- 3.3 Avaliação de desempenho.

UNIDADE IV – Desenvolvimento de pessoas

- 4.1 Treinamento.
- 4.2 A formação continuada e o desenvolvimento de pessoas.
- 4.3 Comunicação não violenta.
- 4.4 Cultura da paz.

Bibliografia básica

- CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo. **Administração de Recursos Humanos**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: o capital humano das organizações**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 17. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

Bibliografia complementar

- BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de Pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2016.
- EVANS, Katherine; VAANDERING, Dorothy. **Justiça restaurativa na educação: promover responsabilidade, cura e esperança nas escolas**. São Paulo: Pala Athena, 2018.
- PRANIS, Kay. **Processos Circulares de construção de paz**. São Paulo: Palas Athena, 2019.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timoty A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ROSENBERG, Marshal. **A linguagem da paz em um mundo de conflitos**. São Paulo: Palas Athena, 2019.

TREFF, Marcelo. **Gestão de Pessoas: olhar estratégico com foco em competências**. São Paulo: Elsevier, 2016.

Disciplina: Planejamento Estratégico na Educação Básica	
Vigência: a partir de 2024/1	Período letivo: 3º semestre
Carga horária total: 30h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Aprofundamento dos principais conceitos de planejamento estratégico. Estudo do processo de formação e de implementação de estratégias. Elaboração de um plano estratégico para o ambiente escolar.	

Conteúdos

UNIDADE I - Fundamentos de estratégia

- 1.1 Evolução do conceito de estratégia.
- 1.2 Tipos de estratégias.

UNIDADE II - Aplicações de estratégia

- 2.1 Diretrizes estratégicas: missão, valores e visão.
- 2.2 Ferramentas para a análise do ambiente escolar.
- 2.3 Objetivos estratégicos.
- 2.4 Detalhamento do plano estratégico para a sua aplicação.

Bibliografia básica

COLOMBO, Sonia Simões. **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Penso, 2004.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégias: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

CERTO, Samuel C. **Administração Estratégica**: planejamento e implementação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

KAPLAN, Robert N.; NORTON, David P. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas. 2010.

MAXIMIANO, Antonio C. A. **Fundamentos da administração**: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MINTZBERG, Henry; *et al.* **O Processo da Estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

10 METODOLOGIA

A proposta de qualificar a formação de professores/as que atuam ou tenham interesse em atuar na gestão da Educação Básica assume a perspectiva de que o sujeito em sua formação pode transformar sua prática por meio do protagonismo nas ações de aprendizagem, possibilitando reflexão sobre essa prática e a sua qualificação. A busca pela produção, não pela reprodução, orientará as ações durante esse curso de especialização.

Os componentes curriculares foram planejados com o propósito de oferecer embasamento teórico-epistemológico e didático-pedagógico que possibilite a interlocução entre teoria e prática nas salas de aula, desenvolvendo no/a professor/a a condição de assumir sua atividade profissional de forma consciente e crítica. Conforme Demo (2011) a implementação de práticas baseadas na reprodução de receitas prontas não se apresenta como uma metodologia eficaz. Cada professor/a precisa saber propor seu modo próprio e criativo de teorizar e praticar a pesquisa, renovando-a constantemente e mantendo-a como fonte principal de sua capacidade inventiva.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem a dinamização de aulas teóricas e/ou práticas por meio do uso de metodologias que favoreçam os processos de ensino e de aprendizagem como, por exemplo, diagnóstico inicial dos conhecimentos prévios; contextualização dos conteúdos; leitura, análise crítica e debate de textos; uso de mapas conceituais; trabalhos em grupo; seminários; fóruns de discussão; dinâmicas de grupo; uso de materiais didáticos diversificados; uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, elaboração de projetos e de artigos. Estas estratégias visam implantar os princípios metodológicos da problematização, da contextualização, da interdisciplinaridade, do uso de tecnologias de

informação e comunicação – TIC's – na educação e de atividades criativas e investigativas, com o propósito de atingir os objetivos geral e específicos descritos neste projeto de curso.

Os componentes curriculares possuem horas de aulas presenciais e horas de atividades a distância, de até 33% (trinta e três por cento) da carga horária total, conforme apresentado na matriz de disciplinas ofertadas a distância. No Câmpus Lajeado, as aulas presenciais acontecerão em duas noites durante a semana, no horário das 19h às 22h. No Câmpus Passo Fundo, as aulas presenciais também acontecerão em duas noites durante a semana, no horário das 19h às 22h. As atividades à distância serão desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle.

11 APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA E SAÍDA INTERMEDIÁRIA

O/A discente do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica poderá solicitar aproveitamento de disciplina/s cursada/s em cursos de pós-graduação de instituições credenciadas pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de disciplina/s, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CORAC, será feito em formulário próprio, acompanhado de histórico escolar e plano de ensino ou de curso da/s disciplina/s, quando não cursada/s no Câmpus Lajeado ou no Câmpus Passo Fundo, obedecendo ao prazo previsto no calendário acadêmico do Câmpus.

O/A discente poderá aproveitar disciplinas já cursadas e aprovadas, desde que os conteúdos desenvolvidos e a carga horária sejam equivalentes em, pelo menos, 75% da disciplina pretendida e que tenham sido cursadas até no prazo máximo de cinco anos, a partir do período da solicitação de aproveitamento. A carga horária máxima de aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ultrapassar 50% da carga horária para a conclusão do curso.

O/A discente que estiver matriculado/a na disciplina para a qual requer aproveitamento deverá frequentar as aulas e realizar as atividades acadêmicas até o deferimento do pedido de aproveitamento.

O curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica concederá a saída intermediária, ao/à discente que concluir, com êxito, todas as disciplinas do curso, exceto o TCC. Com essa saída, ao/à egresso/a será conferido o certificado de Aperfeiçoamento em Gestão da Educação Básica, com carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas. O/A egresso/a, por meio de saída intermediária, poderá retornar ao curso para concluir o itinerário formativo, mediante novo processo seletivo.

12 AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção formativa, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico dos processos de ensino e de aprendizagem que possibilite ao/à professor/a rever suas estratégias e, ao/à discente, comprometer-se com o seu processo de aprendizagem.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diferentes instrumentos de avaliação, tais como trabalhos individuais e coletivos, análise e discussão de textos, seminários, fóruns de discussão, produção de artigos acadêmicos, bem como outros instrumentos avaliativos de acordo com as especificidades das disciplinas do curso.

O resultado do processo avaliativo de cada disciplina será expresso por meio dos seguintes conceitos:

A – Excelente;

B – Bom;

C – Regular;

D – Reprovado; e

E – Reprovado por infrequência, quando não atingir 75% de frequência na disciplina.

Para ser considerado/a aprovado/a numa disciplina, o/a discente necessita atingir, no mínimo, o conceito C e apresentar percentual de frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina.

O/A discente que faltar a qualquer avaliação, em primeira chamada, poderá requerer segunda chamada, na CORAC, até dois dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos justificativos abaixo especificados:

- atestado médico comprovando moléstia que o/a impossibilite de participar das atividades acadêmicas do dia;

- declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da primeira chamada, estava em serviço;

- declaração de servidor/a do IFSul, com anuência expressa da Direção-geral do Câmpus, comprovando que o/a discente estava representando o Instituto Federal Sul-rio-grandense;

- atestado de óbito de cônjuge/companheiro/a ou parentes por consanguinidade/afinidade até segundo grau.

Após justificar a ausência em avaliação de primeira chamada, o/a discente deverá agendar a avaliação em segunda chamada, diretamente com o/a professor/a da disciplina.

O/A discente que não for aprovado/a em alguma disciplina terá direito à reavaliação, no decorrer do curso, na/s disciplina/s em que não logrou êxito. Após a reavaliação será considerado o melhor conceito obtido pelo/a discente. Ressalta-se que o/a discente infrequente não fará jus à reavaliação.

13 CERTIFICAÇÃO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo a apresentação do TCC e a aprovação, o/a discente receberá o título de Especialista em Gestão da Educação Básica.

14 RECURSOS HUMANOS

14.1 Pessoal docente

Nome	Titulação	Regime de trabalho e Lotação	Componente curricular
Adelaide Marli Neis	Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Graduação em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados - em Rede, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul). Especialização em Contabilidade Pública pela Universidade Gama Filho (UGF). Mestrado em Educação, com especialização em Administração de Organizações Educativas, pelo Instituto Politécnico do Porto - Portugal, com reconhecimento pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).	40h Venâncio Aires	Gestão Orçamentária e Financeira.
Alexsander Furtado Carneiro	Graduação em Engenharia Elétrica com Ênfase em Eletrônica pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Educação à	DE, 40h Passo Fundo	Gestão de Programas e Projetos Educacionais; Planejamento

	<p>Distância: Gestão e Tutoria pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).</p> <p>Mestrado em Estudos Profissionais em Educação pelo Instituto Politécnico do Porto (IPP)/Escola Superior de Educação (ESE)</p>		<p>Estratégico na Educação Básica; TCC.</p>
Ana Maria Geller	<p>Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Especialização em Atualização em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Química. Área de concentração: Química Ambiental, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Doutorado em Química. Área de concentração: Química Analítica Ambiental, pela Universidade de Bayreuth (UBT – Alemanha).</p>	<p>DE, 40h Lajeado</p>	<p>Gestão Orçamentária e Financeira; Planejamento Estratégico na Educação Básica; TCC.</p>
Anubis Graciela de Moraes Rossetto	<p>Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização em Sistemas de Informação: ênfase em desenvolvimento web pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Formação Pedagógica de Docentes pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul Riograndense (IFSUL).</p> <p>Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).</p> <p>Doutorado em Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	<p>DE, 40h Passo Fundo</p>	<p>Temas Emergentes para Gestão Escolar; TCC.</p>

<p>Ana Paula Crizel</p>	<p>Graduação em Pedagogia pela Universidade do Vale do Taquari (Univates). Especialização em Gestão da Responsabilidade Social pela Fundação Irmão José Otão (PUCRS). Mestrado em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).</p>	<p>40h Lajeado</p>	<p>Aspectos Sócio-Históricos da Educação.</p>
<p>Bruna da Silva Pereira</p>	<p>Curso Técnico em Edificações pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED).</p>	<p>40h Passo Fundo</p>	<p>Temas Emergentes para Gestão Escolar.</p>
<p>Cláudia Redecker Schwabe</p>	<p>Graduação em Letras Português-Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestrado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Doutorado em Letras. Área de concentração: Linguística Aplicada, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).</p>	<p>DE, 40h Lajeado</p>	<p>Gestão de Programas e Projetos Educacionais; Gestão de Pessoas; TCC.</p>
<p>Claudia Wollmann Carvalho</p>	<p>Graduação em Química Industrial pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrado em Química. Área de concentração: Química Analítica, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutorado em Química. Área de concentração: Química Analítica, pela</p>	<p>DE, 40h Lajeado</p>	<p>Metodologia de Pesquisa; TCC.</p>

	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).		
Eduardo Carissimi	<p>Graduação em Geografia - Licenciatura Plena pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).</p> <p>Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).</p> <p>Especialização em Escola de Gestores da Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Desenvolvimento Regional. Área de concentração: Ciências Sociais Aplicadas, pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).</p>	DE, 40h Lajeado	Gestão de Tecnologias Educacionais; TCC.
Elder Francisco Fontana Bernardi	<p>Graduação em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p> <p>Mestrado em Ciência da Computação. Área de Concentração: Sistemas Paralelos e Distribuídos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p>	DE, 40h Passo Fundo	Gestão de Tecnologias Educacionais; TCC.
Fernanda Cristina Camillo	<p>Graduação em Economia pela Universidade do Contestado (Câmpus Concórdia).</p> <p>MBA Executivo em Negócios pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR - Câmpus Concórdia).</p> <p>Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em andamento em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	40h Lajeado	Políticas Públicas para a Educação Básica; Gestão de Pessoas.
Gustavo Cardoso Born	Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL).	40h Passo Fundo	Gestão Orçamentária e Financeira; Planejamento

	Mestrado em Engenharia Civil pela Faculdade Meridional (IMED).		Estratégico na Educação Básica.
Helena Miranda da Silva	Graduação em Pedagogia – Disciplinas Pedagógicas pela FISA – FUNDAMES (URI); Habilitação em Orientação Educacional pelo Instituto Dom Bosco. Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado Profissional em andamento em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).	40h Lajeado	Gestão de Pessoas.
Ismael de Lima	Graduação em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestrado em Ensino de Física. Área de concentração: Ciências Exatas e da Terra, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	DE, 40h Lajeado	Gestão de Tecnologias Educacionais; TCC.
Itamar Luís Hammes	Graduação em Filosofia – Licenciatura pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (FAFIMC). Mestrado em Filosofia. Área de concentração: Ética e Filosofia Política, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Doutorado em Filosofia. Área de concentração: Ética e Filosofia Política, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).	DE, 40h Lajeado	Educar pela Pesquisa; Temas Emergentes para Gestão Escolar; TCC.
Jacinta Lourdes Weber Bourscheid	Licenciatura em Ciências/Biologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN-MT).	DE, 40h Passo Fundo	Gestão de Pessoas; Metodologia da Pesquisa; TCC.

	<p>Especialização em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).</p> <p>Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).</p> <p>Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p>		
Janaina Schvambach	<p>Graduação em Licenciatura Plena em Artes Visuais - Habilitação Desenho e Computação Gráfica pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeL).</p> <p>Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural. Área de concentração: Multidisciplinar, pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeL).</p> <p>Doutorado em Artes Visuais. Área de Concentração: Artes Visuais, na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).</p>	DE, 40h Lajeado	Temas Emergentes para Gestão Escolar; TCC.
João Mário Lopes Brezolin	<p>Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Formação Pedagógica pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL).</p> <p>Especialização em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Doutorado em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).</p>	DE, 40h Passo Fundo	Gestão de Tecnologias Educacionais; TCC.
Lucas Vanini	<p>Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).</p>	DE, 40h Passo Fundo	Gestão Orçamentária e Financeira; TCC.

	<p>Mestrado em Engenharia Oceânica (FURG).</p> <p>Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p>		
<p>Malcus Cassiano Kuhn</p>	<p>Graduação em Ciências – Habilitação Matemática – pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Especialização em Pedagogia Gestora: Orientação, Supervisão e Administração Escolar pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA).</p> <p>Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de concentração: Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p> <p>Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática. Área de concentração: Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p>	<p>DE, 40h Lajeado</p>	<p>Políticas Públicas para a Educação Básica; Gestão de Programas e Projetos Educacionais; Gestão Orçamentária e Financeira; Planejamento Estratégico na Educação Básica; TCC.</p>
<p>Marcelo Lacortt</p>	<p>Graduação em Matemática - Licenciatura Plena pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade de Passo Fundo (UPF)</p>	<p>DE, 40h Passo Fundo</p>	<p>Gestão Orçamentária e Financeira; TCC.</p>
<p>Maria Carolina Fortes</p>	<p>Graduação em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização em Supervisão Escolar pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Grande do Sul (UFRGS).</p>	<p>DE, 40h Passo Fundo</p>	<p>Educar pela Pesquisa; Políticas Públicas para a Educação Básica; TCC.</p>

	Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).		
Mateus da Fonseca Capssa Lima	Graduação em História - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrado em História. Área de concentração: História, Poder e Cultura. pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutorado em História. Área de concentração: Estudos Históricos Latino-americanos, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).	DE, 40h Passo Fundo	Aspectos Sócio-Históricos da Educação; Metodologia da Pesquisa; TCC.
Naiara Dal Molin	Graduação em História - Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em História do Brasil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestrado em Ciência Política. Área de concentração: Ciência Política, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorado em Ciência Política. Área de concentração: Ciência Política, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	DE, 40h Lajeado	Aspectos Sócio-Históricos da Educação; Políticas Públicas para a Educação Básica; Gestão de Pessoas; TCC.
Natália Dias	Graduação em Direito pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Direito Previdenciário pela Universidade Anhanguera (Uniderp). Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL).	40h Passo Fundo	Temas Emergentes para Gestão Escolar.
Ranice Höehr Pedrazzi Pozzar	Graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Graduação em Administração pelo Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR). Graduação em	DE, 40h Lajeado	Planejamento Estratégico na Educação Básica; TCC.

	<p>Comunicação para Educação Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em Gestão da Qualidade pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Mestrado em Administração. Área de concentração: Estratégia e Competitividade, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Doutorado em Administração. Área de concentração: Gestão Organizacional, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p>		
Rodrigo Luís Melz	<p>Graduação em Administração pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).</p> <p>Graduação em Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar).</p> <p>Especialização em MBA em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).</p> <p>Mestrado em Administração. Área de concentração: Estudos Organizacionais, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	DE, 40h Lajeado	Planejamento Estratégico na Educação Básica; TCC.

14.2 Pessoal técnico-administrativo em educação

Nome	Titulação/Universidade
Adriana Schleder	<p>Graduação em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização em Educação Especial: - Área de concentração: Práticas Inclusivas na Escola – EDUCON/RS.</p>
Adriane Farias Garrido Araújo	<p>Técnico em Secretariado pelo Colégio Protásio Alves (POA).</p> <p>Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p>

Alana Arena Schneider	Curso Técnico em Edificações pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED) Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED).
Alex Sebben da Cunha	Curso Técnico em Informática para Internet pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Mestrado em Computação Aplicada pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Doutorado em andamento em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).
Almir Menegaz	Graduação em Direito pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Gestão Pública Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).
Ana Paula Colares Flores Moraes	Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em Gestão Escolar pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialização em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Dom Alberto. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto Cultus (Grupo Educacional FAVENI).
Andréia Kunz Morello	Graduação em Licenciatura em História pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Ângela Xavier	Graduação em Enfermagem pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Angelo Marcos de Freitas Diogo	Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo (UPF)

	Especialização MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) Mestrado em Administração Faculdade Meridional (IMED)
Bruno de Sousa Pugatsch	Graduação em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). MBA em andamento em Finanças e Controladoria pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).
Bruna da Silva Pereira	Curso Técnico em Edificações pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED).
Ciana Minuzzi Gaike Biulchi	Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Mestrado em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Cibele Barea	Graduação em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco (UCB-RJ). Mestrado em História pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Cleiton Xavier dos Santos	Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em Administração pela Faculdade Meridional (IMED).
Daniel Gasparotto dos Santos	Graduação em Direito pela Anhanguera Educacional/RS. Especialização em Direito Público com Capacitação para o Ensino no Magistério Superior pela Faculdade de Direito Prof. Damásio de Jesus. Mestrado em andamento em Direito pela Faculdade Meridional (IMED).
Diogo Nelson Rovadosky	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Gerenciamento de Projetos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS).

	Mestrado em Computação Aplicada pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Edson Regis de Jesus	Graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Graduação em Bacharelado em Filosofia pelo Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE). Especialização em Educação em Direitos Humanos pelo Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE). Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Eliana Xavier da Rocha	Graduação em Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública pela Faculdade Meridional (IMED). MBA em Administração e Gestão do Conhecimento pelo Centro Universitário Internacional (Uninter).
Erik Gonçalves Lima	Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).
Everson Gomes Gallina	Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em formação pedagógica para educação profissional e tecnológica pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Everton Reckziegel	Graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Engenharia de Sistemas pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB).
Fernanda Milani	Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Administração em Banco de Dados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Mestrado em Computação Aplicada pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Gislaine Caimi Guedes	Graduação em Licenciatura em Educação Física pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em Administração pela Faculdade Meridional (IMED).
Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira	Licenciatura em Letras: Português-Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Graziele de Almeida	Técnico em Contabilidade pelo Centro Educacional Canoense Ltda.

	<p>Técnico em Administração pelo Centro Educacional Canoense Ltda.</p> <p>Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).</p> <p>Licenciatura em andamento em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).</p>
Gustavo Cardoso Born	<p>Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL).</p> <p>Mestrado em Engenharia Civil pela Faculdade Meridional (IMED).</p>
Ionara Soveral Scalabrin	<p>Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização em Metodologia de Ensino Religioso pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização em Supervisão Escolar pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização em Orientação Educacional pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Doutorado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p>
Jaqueline dos Santos	<p>Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p> <p>Especialização MBA em Gestão de Pessoas pela Anhanguera Educacional/RS.</p> <p>Mestrado em Administração pela Faculdade Meridional (IMED).</p>
Jonas Adriel dos Santos Grodt	<p>Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p> <p>Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional (Uninter).</p> <p>Mestrado em andamento em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).</p>
José Volmir da Silva Rocha	<p>Graduação em Direito pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).</p>

<p>Juliana Favretto</p>	<p>Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Doutorado em História pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p>
<p>Karina de Almeida Rigo Martini</p>	<p>Graduação em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Graduação em Licenciatura em Letras - Português e Inglês pela Anhanguera Educacional. Especialização em Língua Portuguesa - Novos Horizontes Teóricos e Práticos – pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em Letras pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p>
<p>Letícia Ceconello</p>	<p>Graduação em Engenharia Ambiental pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Graduação em Nutrição pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p>
<p>Luciano Rodrigo Ferretto</p>	<p>Graduação em Sistemas de Informação pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela FACINTER/RS. Mestrado em Computação Aplicada pela Universidade de Passo Fundo (UPF).</p>
<p>Luis Fernando Locatelli dos Santos</p>	<p>Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pelo Centro Universitário Internacional (Uninter). Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades pelo Centro Universitário Internacional (Uninter). Mestrado em Administração pela Faculdade Meridional (IMED).</p>
<p>Maria Cristina de Siqueira Santos</p>	<p>Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Gestão de Unidades de Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Mestrado Profissional em andamento em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de</p>

	Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
Mariele Luzzi	Graduação: Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Meirelis Corin de Oliveira	Graduação em Gestão Comercial pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialização em andamento em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à EJA (IFRN - EAD).
Michele Roos Marchesan	Graduação em Pedagogia - Licenciatura com habilitação em Supervisão Escolar - pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Especialização em Gestão de Instituições de Ensino pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Mestrado em Ensino. Área de concentração: Formação de Professores, Estudo do Currículo e Avaliação, pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). Doutorado em Ensino. Área de concentração: Formação de Professores, Estudo do Currículo e Avaliação, pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES).
Micheli Noetzold	Licenciatura em educação física pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Treinamento Esportivo pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Natália Dias	Graduação em Direito pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Direito Previdenciário pela Universidade Anhanguera (Uniderp). Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL).
Pablo Caigaro Navarro	Curso Técnico em Mecânica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Graduação em Engenharia Mecânica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Engenharia da Qualidade pela Universidade Cândido Mendes (UCAM/RJ).
Paula Mrus Maria	Graduação: Bacharelado em Serviço Social pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Residência integrada em saúde pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

	Mestrado em Serviço Social pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Paulo Wladimir da Luz Leite	Licenciatura em Educação Física pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Mestrado em andamento em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED).
Rafaél Igor Fritz	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar). Graduação em Programa Especial de Graduação de Formação de Professores pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialização em Sistemas de Telecomunicações pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Mestrado em Engenharia de Computação pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).
Rafael Nogueira Barros	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pela Uniderp. Especialização de Gestão Pública pela FAEL.
Renata Viebrantz Morello	Licenciatura em Letras pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Especialização em língua portuguesa: novos horizontes de estudo e ensino pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em andamento em Letras pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Roberta Melise Coutinho	Graduação em Gestão Pública pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).
Roberto Thomasini Lange	Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).
Rodrigo Otavio de Oliveira	Curso Técnico em Mecânica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pela Uniderp.

	Graduação em Engenharia Mecânica pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).
Roseli Moterle	Graduação: Bacharelado em Administração pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Roseli Nunes Rico Gonçalves	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT).
Rossano Diogo Ribeiro	Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).
Silvana Lurdes Maschio	Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT). Doutorado Profissional em andamento em Educação e Tecnologia pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).
Tânia Regina Japur Ihjaz	Graduação em Direito Instituto Cenequista de Ensino Superior de Santo Angelo (IESA)
Veranice Dalmoro	Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Santa Cruz (UNISC). Especialização em Governança da Tecnologia da Informação pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).
William Junior Sperb	Graduação em Direito pela Universidade do Vale do Taquari (Univates).
Willian Guimarães	Graduação em Psicologia pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Mestrado em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Doutorado em andamento em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

14.3 Coordenação pedagógica do curso

A coordenação pedagógica do curso de Pós-Graduação *lato sensu* Especialização em Gestão da Educação Básica será exercida por servidor/a em exercício no Câmpus Lajeado e no Câmpus Passo Fundo, respectivamente, eleito/a pelo colegiado do curso. O mandato será de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado, por igual período, por meio de decisão do colegiado do curso. O/a coordenador/a pedagógico/a do curso deverá possuir título de Pós-graduação *stricto sensu* obtido em programas reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente. As atribuições desta coordenação pedagógica estão expressas no regulamento do curso.

15 INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS PASSO FUNDO

15.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos/às docentes e discentes

As instalações e equipamentos abaixo descritos pertencem ao Câmpus Passo Fundo, localizado na Estrada Perimetral Leste, 150, Bairro São José, Passo Fundo/RS.

Instalações - Prédio 1 - Administrativo		
Item	Identificação	Área (m²)
01	Hall de entrada	23.97
02	Sala da Portaria	21.13
03	Sala da Telefonista	6.20
04	Sala da Coordenadoria de Registros Acadêmicos	45.28
05	Sala do Apoio Pedagógico	19.95
06	Sala da Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão	20.21
07	Copa	4.72
08	Banheiro Feminino para servidores	3.18
09	Banheiro Masculino para servidores	3.18
10	Sala de Reuniões	23.79
11	Sala do Gabinete do Diretor	25.62
12	Sala da Coordenadoria de Tecnologia da Informação	31.17
13	Sala da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	30.81
14	Ambulatório (com sala de espera)	26.49
15	Biblioteca	185.19
16	Jardim	92.88
17	Banheiro feminino para alunos	8.84
18	Banheiro masculino para alunos	8.84
19	Almoxarifado	35.40
20	Vestiário feminino para terceirizados	11.38
21	Sanitário feminino para terceirizados	3.00

22	Vestiário masculino para terceirizados	9.98
23	Sanitário masculino para terceirizados	3.42
24	Lavanderia	4.81
25	Refeitório	15.27
26	Departamento de Administração e Planejamento	69.96
27	Área de circulação interna (corredores)	154.73
28	Hall de entrada	23.97
Total		920.00

Instalações - Prédio 3 – Salas de Aula		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Laboratório de Informática 304 (30 computadores)	82
02	Laboratório de Redes 306 (08 computadores)	40.56
03	Laboratório de Hardware 308	40.56
04	Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	40.56
05	Laboratório de Informática 309 (16 computadores)	40.56
06	Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	43.64
07	Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	43.72
08	Depósito	7.80
09	Sanitário masculino para alunos e servidores	23.08
10	Sanitário feminino para alunos e servidores	23.08
11	Área de circulação interna (corredores)	91.94
Total		801.52

Instalações - Prédio 4 – Convivência		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Hall e áreas de circulação	171.38
02	Sala de coordenações	46.7
03	Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento superior)	16.18
04	Banheiro (cantina)	6.40
05	Depósitos (pavimento superior)	62.07
06	Cozinha	22.68
07	Atendimento	45.38
08	Cantina	66.85
09	Sala dos professores	93.42
10	Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento superior)	16.18
11	Miniauditório com capacidade para 82 pessoas	95.23
12	Depósito (pavimento inferior)	327.25

13	Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento inferior)	7.06
14	Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento inferior)	7.06
Total		986.54

Instalações - Prédio 5 - Salas de Aula II		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Sala de Professores 501 (16 docentes)	43.64
02	Sala de Pesquisa (502)	40.56
03	Laboratório de Informática 503 (16 computadores)	40.56
04	Laboratório de Informática 504 (16 computadores)	40.56
05	Laboratório de Informática 505 (30 computadores)	81
06	Laboratório de Informática 508 (16 computadores)	40.56
07	Laboratório de Informática 509 (16 computadores)	40.56
08	Laboratório de Informática 510 (16 computadores)	40.56
09	Laboratório de Informática 511 (16 computadores)	40.56
10	Sala dos Coordenadores (512)	43.64
11	Sala de Aula (513) (Capacidade 30 alunos)	43.72
12	Depósito	7.80
13	Sanitário masculino para alunos e servidores	23.08
14	Sanitário feminino para alunos e servidores	23.08
15	Área de circulação interna (corredores)	91.94
Total		801.52

Instalações - Prédio 6 - Auditório		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Mezanino	69.56
02	Auditório	325.75
03	Palco	70.27
04	Circulação	24.04
05	Banheiro feminino para alunos e servidores	19.41
06	Banheiro masculino para alunos e servidores	12.23
Total		568.49

Instalações - Prédio 1 - Administrativo		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Sala de Aula 1 (Capacidade 46 alunos)	77.42
02	Sala de Aula 2 (Capacidade 35 alunos)	47.32

03	Sala de Aula 3 (Capacidade 35 alunos)	46.28
04	Sala de Aula 4 (Capacidade 46 alunos)	72.16
05	Sala de Aula 5 (Capacidade 30 alunos)	40.17
06	Laboratório de Informática 707 (24 computadores)	81.05
07	Sala de Professores	29.31
08	Banheiro masculino para servidores	2.55
09	Banheiro feminino para servidores	2.55
10	Copa	2.65
11	Banheiro masculino para servidores e alunos	20.00
12	Banheiro feminino para servidores e alunos	20.78
13	Vestiário masculino	9.45
14	Vestiário feminino	10.40
15	Depósito	9.36
16	Área de circulação interna do pavimento superior (corredores)	58.73
17	Área de circulação interna do pavimento térreo (corredores)	61.58
Total		1404.45

15.2 Infraestrutura de acessibilidade

Todas as edificações possuem acessibilidade e sanitários adaptados para portadores de necessidades específicas. O Câmpus ainda conta com os seguintes equipamentos: telefone público adaptado, impressora braille, teclado adaptado para baixa visão e dois regletes.

16 INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS LAJEADO

16.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos/às docentes e discentes

As instalações e equipamentos abaixo descritos pertencem ao Câmpus Lajeado, localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado/RS.

Instalações - prédio salas de aula		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Sala de aula 1 (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 conjuntos FNDE + mesa e cadeira do professor + armário)	81
02	Sala de aula 2 (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 conjuntos FNDE + mesa e cadeira do professor + armário)	81
03	Sala de aula 3 (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 conjuntos FNDE + mesa e cadeira do professor + armário)	81

04	Laboratório 1 - Informática (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 40 computadores + 20 bancadas + 40 cadeiras + mesa e cadeira do professor)	81
05	Banheiro feminino	24
06	Banheiro masculino	24
07	Circulação	90
Total		462

Instalações - prédio multifuncional		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Sala de aula 4 (ar condicionado + projetor multimídia + quadro branco + 30 conjuntos FNDE + mesa e cadeira do professor + armário)	53
02	Biblioteca (ar condicionado + 7 computadores + 1 bancada + 7 cadeiras + impressora multifuncional + mesas e cadeiras dos servidores biblioteca + livros físicos + biblioteca virtual)	56
03	Sala de estudos (ar condicionado + 8 computadores + 7 bancadas + 8 cadeiras)	20
04	Espaço para convivência (ar condicionado + geladeira + microondas + mesas e cadeiras)	54
05	Sala dos docentes (ar condicionado + 10 computadores + impressoras multifuncionais + quadro branco + quadro mural + armários + 4 mesas coletivas + 10 mesas individuais + 22 cadeiras)	82
06	Sala da coordenadoria de registros acadêmicos (ar condicionado + 2 computadores + impressora multifuncional + armários + arquivos de aço + 2 mesas + 4 cadeiras)	27
07	Miniauditório (ar condicionado + sistema de som + projetor multimídia + 3 mesas + 120 cadeiras)	140
08	Banheiro feminino	14
09	Banheiro masculino	14
10	Circulação	100
Total		560

Instalações - salas modulares		
Item	Identificação	Área (m ²)
01	Sala de aula modular 1 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + quadro branco + 35 conjuntos FNDE + mesa e cadeira do professor + armário)	58

02	Sala de aula modular 2 (ar condicionado + projetor multimídia + tela de projeção + quadro branco + 35 conjuntos FNDE + mesa e cadeira do professor + armário)	58
Total		174

16.2 Infraestrutura de acessibilidade

- Banheiros PNE;
- Rampas de acesso para circulação;
- Passarelas para deficientes visuais;
- Reserva de vagas de estacionamento PNE;
- Reserva de lugares PNE no mini auditório;
- Telefone para surdos;
- Bebedouro PNE.

17 DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos e as dúvidas surgidas durante a vigência deste projeto, serão solucionados pelo colegiado de curso, sob a mediação da coordenação pedagógica.

18 REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, C. *et al.* **Plano estratégico de desenvolvimento do Vale do Taquari 2015-2030.** Lajeado: Ed. da Univates. Disponível em: http://codevat.org.br/uploads/paginadinamica/1981/Codevat_e_book.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.
- BRASIL. Lei 11.892/2008. **Cria os Institutos Federais.** Brasília, 2008.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FEE. **Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/perfilsocioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Vale+do+Taquari>. Acesso em: 10 nov. 2021.
- LÜCK, Heloísa *et al.* **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** São Paulo: Cortez, 2001.
- SEPLAN. **Perfil Socioeconômico do COREDE Produção.** Porto Alegre: Governo do Estado do RS, 2015a. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201603/17094635-perfis-regionais-2015-producao.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2022.
- SEPLAN. **Perfil Socioeconômico do COREDE Vale do Taquari.** Porto Alegre: Governo do Estado do RS, 2015b. Disponível em: <http://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201603/17095341-perfis-regionais-2015-vale-do-taquari.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.